

DOC. 3

LAUDO DE BENS E ATIVOS

Parecer Técnico sobre o Plano de Recuperação Judicial

Lei 11.101/05, art. 53, Inciso III

S.A.F BOTAFOGO

("SAF Botafogo" ou "Companhia" ou "Recuperanda")

Rio de Janeiro, 13 de julho de 2026.

Sumário

1.	CONTEXTO DO PEDIDO.....	3
1.1.	Objeto e Objetivo do Trabalho.....	3
1.2.	Considerações Iniciais.....	3
1.3.	Equipe de Trabalho.....	5
2.	INTRODUÇÃO.....	7
2.1.	Apresentação do Botafogo de Futebol e Regatas e SAF Botafogo.....	7
2.2.	Razões para Crise.....	9
3.	METODOLOGIA UTILIZADA.....	12
4.	FONTES DE INFORMAÇÃO.....	13
5.	RELAÇÃO DOS BENS E ATIVOS DA RECUPERANDA.....	14
5.1.	Análise dos Bens e Ativos – SAF Botafogo.....	14
5.2.	Considerações Importantes.....	16
5.3.	Avaliação dos Bens e Ativos da SAF Botafogo.....	16
5.3.1.	Partes Relacionadas.....	17
5.3.2.	Despesas Antecipadas.....	17
5.3.3.	Ativo de Direito de Uso.....	17
5.3.4.	Ativo Imobilizado.....	18
5.3.5.	Ativo Intangível.....	19
5.3.6.	Demais Ativos da SAF Botafogo.....	19
5.4.	Resultados Apurados.....	20
6.	CONCLUSÃO.....	21
7.	ANEXOS.....	22

1. CONTEXTO DO PEDIDO

Em 14 de maio de 2026, a SAF Botafogo protocolou o pedido de recuperação judicial com o objetivo de reestruturar sua situação econômico-financeira e viabilizar sua reorganização, visando a preservação de sua atividade, a manutenção dos empregos de seus colaboradores, bem como a continuidade de sua função social.

Para o cumprimento das exigências legais sobre a elaboração de seu Plano de Recuperação, a SAF Botafogo nomeou a Meden Consultoria Empresarial Ltda. ("Meden Consultoria") com sede à Rua Primeiro de Março, nº 23, 22º andar, Centro, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 27.936.447/0001-23, para elaborar o Laudo de Avaliação dos Bens e Ativos do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ" ou "Plano"), com base em informações disponibilizadas pela SAF Botafogo e seus assessores, em conformidade com o Inciso III do art. 53 da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005 ("Lei de Recuperação de Empresas").

1.1. Objeto e Objetivo do Trabalho

O presente Laudo de Avaliação dos Bens e Ativos ("Laudo de Avaliação"), foi elaborado pela Meden Consultoria, em conformidade com o Inciso III do art. 53 da Lei nº 11.101/05, tendo como objeto o Plano de Recuperação Judicial da SAF Botafogo, elaborado pela Administração da SAF Botafogo e seus assessores.

O principal objetivo deste Laudo de Avaliação é identificar e apresentar a avaliação dos bens e ativos da Recuperanda no âmbito de seu processo de recuperação judicial.

1.2. Considerações Iniciais

O Laudo de Avaliação é apresentado conjuntamente com o Plano de Recuperação Judicial da SAF Botafogo, em conformidade com a legislação brasileira vigente.

O Laudo de Avaliação é composto por projeções baseadas em estimativas obtidas junto a terceiros ou provenientes de fontes públicas, as quais não foram verificadas de forma independente pela Meden Consultoria e não constituem garantias de resultados futuros reais, que podem divergir significativamente, para mais ou para menos, das projeções aqui delineadas.

Tal variabilidade decorre da exposição a uma multiplicidade de riscos e incerteza, tais como:

- ✳ Alteração no setor de atuação do futebol;
- ✳ Modificações governamentais, tais como mudanças de impostos e tributos dentre outras;

- ✱ Riscos de rebaixamento ou desempenho esportivo diferentes do esperado;
- ✱ Variações nas condições macroeconômicas, como alterações na taxa básica de juros, taxa de inflação, taxa de câmbio, risco país, entre outras;
- ✱ Atrasos ou dificuldades na implementação do Plano de Recuperação Judicial; e
- ✱ Alterações nos fatores operacionais da SAF Botafogo.

A Meden Consultoria não é e não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso deste Laudo de Avaliação.

As premissas consideradas no Laudo de Avaliação refletem as expectativas da Administração da SAF Botafogo em relação ao presente e ao futuro do modelo de negócios do grupo e foram fornecidas por esta através dos documentos disponibilizados e das reuniões presenciais e virtuais realizadas junto à Meden Consultoria. Ressalta-se que o Laudo de Avaliação não foi verificado sob o ponto de vista legal, fiscal, contábil, tendo sido elaborado apenas sob o aspecto econômico-financeiro.

O escopo do Laudo de Avaliação não incluiu a auditoria ou revisão das demonstrações financeiras da SAF Botafogo, tampouco a verificação da veracidade de todas as informações transmitidas pela Administração da SAF Botafogo. Declaramos não ter conhecimento de qualquer ação da SAF Botafogo com a intenção de direcionar, limitar ou dificultar nossos trabalhos, inclusive no que tange à prática de atos que possam ter comprometido nosso acesso às informações relevantes para nossa conclusão. Entretanto, não assumimos qualquer responsabilidade ou obrigação relacionada à exatidão, veracidade, integridade ou suficiência de tais informações, as quais são de única e exclusiva responsabilidade da SAF Botafogo.

Este relatório não constitui, em hipótese alguma, aconselhamento ou recomendação por parte da Meden Consultoria, sendo a decisão a respeito da utilização das informações aqui contidas de responsabilidade única e exclusiva do usuário. Dessa forma, tanto a Meden Consultoria quanto seus sócios e profissionais estão isentos de responsabilidade por quaisquer prejuízos decorrentes da efetivação da transação na qual este relatório se insere.

A Meden Consultoria não assume qualquer responsabilidade de atualizar ou revisar o Laudo de Avaliação com base em eventos posteriores à sua data de emissão. Reservamo-nos o direito de alterar os cálculos incluídos neste relatório e de revisar nossa opinião caso venhamos a tomar conhecimento de informações relevantes não disponíveis no momento da emissão deste relatório.

O Laudo de Avaliação deve ser considerado em sua integralidade para fins de avaliação independente, uma vez que qualquer análise baseada em partes isoladas ou segmentos fora do contexto geral é incompleta e pode levar a uma compreensão incompleta e incorreta das conclusões. O Laudo de Avaliação não deve ser empregado para nenhum outro propósito que não o encaminhamento ao Juízo da Recuperação Judicial, como parte integrante do Plano de Recuperação, conforme estipulado na Lei nº 11.101/05, art. 53.

1.3. Equipe de Trabalho

A seguir, apresenta-se o currículo dos principais profissionais envolvidos na elaboração e revisão do Estudo de Viabilidade:

Antonio Luiz Feijó Nicolau – CEO da Meden Consultoria. Advogado com mais de 40 anos de experiência. Atuou por dez anos como auditor externo de Big 4 e como Diretor de Obrigações Corporativas de Instituição Financeira de grande, por mais dez anos. Há duas décadas, atua no mercado de consultoria, sendo que, nos últimos dez anos, atua diretamente em avaliações empresariais em consultoria especializada.

Fellipe Franco Rosman – Sócio-Diretor da Meden Consultoria. Economista pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO) e Contador pela Universidade Estácio de Sá (UNESA), com cursos de especialização em matemática na Universidade Federal Fluminense (UFF) e psicologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Há 10 anos atua no mercado de avaliação de negócios em empresa especializada, tendo vasta experiência em treinamentos técnicos nas áreas de finanças, avaliação de ativos e normas de avaliação.

Maurício Emerick Leal – Sócio-Diretor da Meden Consultoria. Mestre em Administração (FGV-RJ), Economista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Contador pela Universidade Estácio de Sá (UNESA), com cursos na ESADE Business School (Barcelona) e INDEG-ISCTE Executive Education (Lisboa), atua no mercado de avaliação há mais de 10 anos, líder de equipe nas áreas de Business Valuation, Gestão Imobiliária, Gestão de Ativo Fixo. Kursou o BV 301 - Avaliação de Ativos Intangíveis pelo Institute of International Business Valuers (IIBV), joint venture da ASA com o CICBV (Canadian Institute of Chartered Business Valuers).

Lucas Pasqualini de Lima – Sócio-Diretor da Meden Consultoria. Engenheiro pela Universidade Federal Fluminense (UFF) com graduação sanduíche pela Universitat Politècnica de Catalunya (UPC) na Espanha, com Cursos de Extensão em Finanças e Contabilidade pela University of La Vern, nos Estados Unidos e de Pós-graduação em Direito Societário e Mercados de Capitais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Desde 2013 atua no mercado de avaliações em transações corporativas,

reestruturações societárias, recuperações judiciais, perícias, gestão de ativo imobilizado, avaliação imobiliária, entre outros projetos.

Alessandro Sansone – Sócio da Meden Consultoria, é economista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e atua no mercado desde 2013, com foco em avaliações de negócios, operações de M&A e consultoria financeira. Foi líder do departamento de fusões e aquisições de empresas internacionais e sócio fundador/Head de M&A em uma holding de *software* com estratégia de *roll-up*. Acumula ampla experiência em transações complexas, criação de valor e suporte estratégico a empresas de diversos setores.

2. INTRODUÇÃO

As seções que seguem apresentam uma visão geral da Recuperanda, do mercado no qual ela se insere e alguns dos principais motivos que levaram à crise pela qual a SAF Botafogo passa em sua operação no Brasil motivada, principalmente, por fatores exógenos.

2.1. Apresentação do Botafogo de Futebol e Regatas e SAF Botafogo

Botafogo de Futebol e Regatas



O Botafogo de Futebol e Regatas é um dos clubes mais tradicionais do Brasil. Sua origem remonta ao final do século XIX, com a fundação, em 1º de julho de 1894, do Club de Regatas Botafogo, voltado para o remo. Já o departamento de futebol foi instituído em 12 de agosto de 1904, com a criação do Botafogo Football Club. Em 8 de dezembro de 1942, as duas entidades se fundiram oficialmente, dando origem ao atual Botafogo de Futebol e Regatas.

Ao longo de sua história, o clube se consolidou como uma das principais agremiações do país, destacando-se tanto por suas conquistas esportivas quanto por sua relevância na formação de atletas e pela contribuição significativa às principais conquistas da Seleção Brasileira de Futebol. Entre seus principais títulos, destacam-se os Campeonatos Brasileiros de 1968, 1995 e 2024, além da conquista da Copa Libertadores da América de 2024, considerada o maior feito esportivo de sua história. Nomes como Garrincha, Nilton Santos, Jairzinho e Didi fazem parte do legado do Botafogo.



Figura 1: Comemoração do Título da Copa CONMEBOL Libertadores



Figura 2: Elenco da equipe principal do Botafogo, campeão do Campeonato Brasileiro da Série A de 2024

A sede social do clube está localizada no bairro de Botafogo, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, enquanto as partidas de futebol são realizadas no Estádio Nilton Santos, situado no bairro do Engenho de Dentro.

Nos últimos anos, diante dos desafios financeiros enfrentados por diversos clubes brasileiros, o Botafogo optou por um processo de reestruturação societária: em 2022, o clube aderiu ao modelo de Sociedade Anônima do Futebol (SAF), previsto pela Lei nº 14.193/2021. A SAF Botafogo foi constituída como uma nova entidade jurídica, com personalidade e patrimônio próprios, assumindo as atividades relacionadas ao futebol do clube.

A transição para SAF teve como marco a venda de 90% das ações da nova sociedade para o investidor norte-americano John Textor, através da holding Eagle Football Holdings, em operação avaliada inicialmente em R\$ 400 milhões, entre aportes de capital e assunção de dívidas. O Botafogo tornou-se, assim, o primeiro grande clube do Rio de Janeiro a efetivar a migração para esse modelo de gestão.

Com a implementação da nova estrutura societária, o Botafogo e a SAF Botafogo passaram a adotar práticas de governanças corporativas mais alinhadas ao mercado, com o objetivo de promover maior disciplina financeira, ampliar a capacidade de investimento e elevar o nível de competitividade esportiva, tanto no cenário nacional quanto internacional.

Finanças e Situação Econômico-Financeira da SAF

Entre os exercícios de 2023 e 2025, a SAF Botafogo apresentou relevante crescimento operacional, impulsionado principalmente pelo aumento das receitas recorrentes e pelo desempenho esportivo. A receita operacional bruta (sem considerar a venda de atletas) atingiu aproximadamente R\$ 312 milhões em 2023, R\$ 607 milhões em 2024 e R\$ 655 milhões em 2025, evidenciando a consolidação do modelo de negócios da Companhia. Esse crescimento foi sustentado, sobretudo, pelas receitas de direitos de transmissão, premiações esportivas, bilheteria, sócio-torcedor e exploração comercial da marca. Destaca-se, em 2024, o aumento das receitas de premiação, que superaram R\$ 257 milhões, reflexo direto das conquistas esportivas no período. Já em 2025, o Botafogo participou da primeira Copa do Mundo de Clubes FIFA, incrementando sua receita de premiação.

Não obstante o crescimento das receitas, a Companhia manteve uma estrutura de custos e despesas em patamar elevado, associada à estratégia de fortalecimento do elenco e aumento da competitividade esportiva. Os custos e despesas operacionais atingiram cerca de R\$ 893 milhões em 2025, refletindo o nível intensivo de dispêndios no futebol.

Como consequência desta estratégia operacional, a SAF Botafogo apresentou resultados líquidos negativos nos períodos analisados, com prejuízo de aproximadamente R\$ 56 milhões

em 2023, R\$ 267 milhões em 2024 e R\$ 291 milhões em 2025, evidenciando que o crescimento das receitas não foi suficiente para compensar a expansão dos custos e o pagamento de seus passivos (financeiros, fiscais, trabalhistas, etc.).

Nesse contexto, apesar dos avanços operacionais e do crescimento das receitas, observa-se que a SAF Botafogo ainda enfrenta um quadro de desequilíbrio econômico-financeiro, caracterizado pela recorrência de prejuízos, elevada necessidade de capital e dependência de fontes externas de financiamento para sustentação de suas atividades.

O agravamento da situação financeira culminou em uma reestruturação do controle do grupo econômico. Em decorrência do inadimplemento de determinadas obrigações financeiras, o controle da Eagle Football Holdings, holding então controladora da SAF Botafogo, passou para um de seus principais credores, encontrando-se atualmente em processo de liquidação. Esse cenário gerou elevada instabilidade societária e restringiu a capacidade da Companhia de acessar novas fontes de capital, dificultando a continuidade do plano de investimentos originalmente previsto.

Diante desse contexto, a SAF Botafogo iniciou um novo processo de reestruturação financeira e societária. Além do ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, a Companhia encontra-se em negociações para a entrada de um novo acionista controlador, cuja operação contempla, entre outros aspectos, a realização de novos aportes de capital e a reestruturação de seu passivo financeiro. As projeções econômico-financeiras objeto deste laudo refletem as premissas fornecidas pela Administração e seus assessores, incluindo as expectativas relacionadas à conclusão dessas negociações e à implementação das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial.

2.2. Razões para Crise

A necessidade de reestruturação econômico-financeira da SAF Botafogo fundamenta-se em dois pilares centrais: o impacto financeiro decorrente do modelo de gestão integrada internacional adotado pela sua controladora e a dinâmica de investimentos intensivos no departamento de futebol para a elevação do patamar desportivo e comercial do clube.

Pilar 1: O Modelo de “Caixa Único” (Cash Pooling) e o Conflito Societário Transnacional

O primeiro vetor da crise está associado à engenharia financeira estruturada pelo Grupo Eagle. Sob o conceito de rede multi-clubes, foi implementado um sistema de caixa único (*cash*

pooling), desenhado para permitir a circulação fluida de recursos e transações econômicas entre as agremiações integrantes do conglomerado:

- ✂ **Transferências Financeiras não Reavidas:** No período compreendido entre março de 2024 e abril de 2025, a SAF Botafogo realizou sucessivos repasses financeiros que totalizaram EUR 146 milhões em benefício do Olympique Lyonnais (Lyon)¹, seja de forma direta ou por meio de mútuos com a Eagle Bidco;
- ✂ **Financiamento de Outros Ativos da Rede:** Além do clube francês, o caixa alvinegro também aportou recursos para subsidiar o RWDM Brussels, na Bélgica. Nenhum desses montantes bilionários retornou ao caixa da SAF Botafogo, segundo a Administração, gerando uma severa descapitalização;
- ✂ **Ruptura Abrupta por Conflito Societário:** A viabilidade dessa estrutura ruiu quando sobreveio um inesperado e intrincado conflito entre os sócios e credores do Grupo Eagle. Diante da crise interna, o Lyon rompeu o acordo de *cash pooling*, retendo os valores devidos e isolando a SAF Botafogo de suas próprias verbas planejadas;
- ✂ **A Intervenção da Ares Management:** Agravando o cenário, a Eagle Bidco passou a ser controlada por uma administração nomeada sob as leis de insolvência inglesas por sua maior credora, a Ares Management. Segundo a Administração da SAF Botafogo, a atuação da Ares pautou-se exclusivamente em blindar e capitalizar o Lyon para uma futura venda vantajosa de ativos, agindo com negligência em relação à sustentabilidade da operação brasileira;
- ✂ **Antecipação de Receitas Estrangulada:** Privado de reaver um saldo que soma quase R\$ 1 bilhão em débitos internacionais, o planejamento anual da SAF Botafogo foi severamente afetado. Para honrar seus compromissos vigentes em 2025, o clube foi forçado a antecipar receitas previsíveis de 2026, incluindo direitos de transmissão de TV, patrocínios e sócio-torcedor. O esgotamento dessa estratégia culminou em atrasos salariais crônicos e no ajuizamento de execuções judiciais contra suas parceiras internacionais.

¹ Petição Inicial (Pedido de Recuperação Judicial) – Processo nº 3071097-93.2026.8.19.0001

Pilar 2: Planejamento Orçamentário e a Estrutura de Custos Operacionais

O segundo pilar decorre da diretriz estratégica da SAF Botafogo, caracterizada por aportes expressivos direcionados ao departamento de futebol. Essa política priorizou o fortalecimento do elenco profissional como vetor para alcançar a alta performance desportiva e, por consequência, consolidar o valor de mercado da marca:

- ✂ **Evolução do Faturamento Operacional:** Sob a gestão da SAF Botafogo, a receita operacional bruta (excluindo a venda de atletas) apresentou crescimento contínuo, registrando R\$ 312 milhões em 2023, R\$ 607 milhões em 2024 e R\$ 655 milhões em 2025. Esse desempenho foi impulsionado por resultados desportivos expressivos, como os títulos do Campeonato Brasileiro e da Copa Libertadores em 2024, além da participação no Mundial de Clubes da FIFA em 2025;
- ✂ **Estrutura de Custos do Futebol:** Em contrapartida à expansão das receitas, a manutenção de um elenco altamente competitivo exigiu um patamar elevado de dispêndios. No exercício de 2025, os custos e despesas operacionais da companhia alcançaram aproximadamente R\$ 893 milhões;
- ✂ **Resultados Líquidos do Período:** Como o crescimento das receitas não foi suficiente para absorver a expansão dos custos operacionais e o serviço dos passivos existentes, a companhia registrou prejuízos líquidos consecutivos de R\$ 56 milhões em 2023, R\$ 267 milhões em 2024 e R\$ 291 milhões em 2025;
- ✂ **Balanco Patrimonial:** Em dezembro de 2025, o passivo total da SAF Botafogo totalizava montante superior a R\$ 2 bilhões, englobando obrigações financeiras, operacionais e fiscais, das quais cerca de R\$ 400 milhões referem-se a dívidas tributárias. Paralelamente, o patrimônio líquido da companhia fechou o período negativo em R\$ 432 milhões;
- ✂ **Descompasso de Liquidez Imediata:** A análise técnica do Índice de Liquidez Corrente indica que os ativos realizáveis de curto prazo tornaram-se insuficientes para cobrir as obrigações com vencimento imediato. Esse desequilíbrio pontual de capital de giro comprometeu o fluxo de pagamentos correntes, resultando em contestações de credores e aplicação de sanções administrativas e de registros de atletas pela FIFA.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

No presente relatório, a apresentação e o detalhamento dos ativos da SAF Botafogo foram realizados de modo a apresentar a visão contábil, retirada da documentação de suporte à contabilidade disponibilizada pela companhia, e a visão gerencial, utilizando-se dos controles gerenciais elaborados pela Administração da SAF Botafogo e seus assessores financeiros. Posteriormente à apresentação, procedeu-se a sua avaliação.

No que tange à avaliação de um ativo de maneira geral, três tipos de abordagens podem ser utilizados para a determinação de seu valor, seja o ativo tangível ou intangível. São elas:

- ✧ Abordagem de Custo – o valor do ativo é mensurado através da análise do investimento necessário para reproduzir um ativo semelhante, que apresente uma capacidade idêntica de geração de benefícios. Esta abordagem parte do princípio da substituição, onde um investidor prudente não pagaria mais por um ativo do que o custo para substituir o mesmo por um substituto pronto/feito comparável. A demonstração do valor de custo através da exposição dos valores contábeis dos ativos de uma entidade está embasada pela abordagem de avaliação denominada Abordagem de Custo;
- ✧ Abordagem de Mercado – o valor do ativo é estimado através da comparação com ativos semelhantes ou comparáveis, que tenham sido vendidos ou listados para venda no mercado primário ou secundário. Quando existem dados de mercado disponíveis, a Abordagem de Mercado é a abordagem normalmente utilizada para a avaliação de ativos; e
- ✧ Abordagem da Renda – Nesta abordagem o valor de um ativo é função dos fluxos de caixa que serão gerados por ela e do momento no qual esses estarão disponíveis. O fluxo de caixa projetado é trazido a valor presente por uma taxa que leve em consideração os riscos inerentes ao negócio avaliado e sua estrutura de capital.

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

No presente relatório, além das entrevistas verbais realizadas com a Administração da SAF Botafogo e com seus assessores, foram utilizados os seguintes documentos e informações divulgados publicamente e fornecidos pela Recuperanda:

- ✂ Petição Inicial do Requerimento de Recuperação Judicial da SAF Botafogo;
- ✂ Plano de Recuperação Judicial da SAF Botafogo;
- ✂ Demonstrações Financeiras auditadas da SAF Botafogo em 31 de dezembro de 2025;
- ✂ Balancetes analíticos da SAF Botafogo em 31 de maio de 2026;
- ✂ Modelo da Recuperação Judicial, contemplando o fluxo de caixa elaborado para dar suporte à proposta, elaborado pela Administração da Recuperanda e seus assessores financeiros;
- ✂ Lista de bens e ativos da SAF Botafogo; e
- ✂ Dentre outros.

Além disso, foram utilizadas diversas informações macroeconômicas, índices financeiros e outras informações divulgadas publicamente para o mercado, dentre elas:

- ✂ Estimativas divulgadas pelo IBGE;
- ✂ Estimativas divulgadas pelo Banco Central;
- ✂ Estimativas divulgadas pela FGV;
- ✂ Estimativas divulgadas pelo Boletim Focus;
- ✂ Relatórios do setor de atuação da SAF Botafogo; e
- ✂ Outras informações públicas necessárias.

5. RELAÇÃO DOS BENS E ATIVOS DA RECUPERANDA

Conforme definido pelo Inciso III do art. 53 da Lei nº 11.101/05 uma companhia, ao entrar com o pedido de recuperação judicial, deverá apresentar a avaliação de seus bens e ativos em seu plano de recuperação judicial.

Nos capítulos a seguir, serão apresentados os detalhes e a composição dos bens e ativos da empresa na data-base do presente relatório.

5.1. Análise dos Bens e Ativos – SAF Botafogo

Em 31 de maio de 2025, data-base utilizada no presente Laudo de Avaliação para determinação do valor dos bens e ativos, a SAF Botafogo possuía a seguinte composição de bens e ativos registrados em suas demonstrações contábeis não auditadas:

SAF Botafogo	Demonstrações Contábeis
Balanco Patrimonial (R\$ mil)	Saldo em 31/05/2026
ATIVO CIRCULANTE	1.180.764
Caixa e equivalentes de caixa	15.267
Contas a Receber	185.073
Estoque	19.698
Partes Relacionadas	941.000
Adiantamentos	4.101
Impostos a Recuperar	564
Despesas Antecipadas	15.062
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.136.770
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	440.474
Contas a Receber	107.540
Outros Ativos	11.312
Partes Relacionadas	309.572
Ativo de Direito de Uso	12.049
IMOBILIZADO	38.680
INTANGÍVEL	648.726
INVESTIMENTOS	8.891
TOTAL DO ATIVO	2.317.535

Tabela 1 - Bens e Ativos da SAF Botafogo

A seguir apresentamos o detalhamento das principais rubricas apresentadas na tabela acima:

Caixa e Equivalente de caixa: Compreendem saldos em caixa, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com prazo de conversibilidade inferior a 12 meses e insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2025, essas

aplicações financeiras estavam concentradas majoritariamente em Certificados de Depósito Bancário (CDB) com liquidez imediata.

Contas a Receber: Composto substancialmente por valores a receber de patrocínios, Programa de Sócio-Torcedor e transferências de atletas, as quais frequentemente envolvem recebimentos parcelados ao longo do tempo. O saldo inclui ainda valores de venda de direitos comerciais e de transmissão. Os saldos são mensurados pelo risco de inadimplência, com a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) escalonada conforme o tempo de atraso dos vencimentos.

Estoques: Abrangem os materiais esportivos destinados ao consumo e uso das equipes profissionais e de base, além de produtos para revenda e comercialização nos canais oficiais de e-commerce. Os itens são avaliados e atualizados com base no método do custo médio. A Companhia realiza avaliações periódicas por meio de inventário físico para identificar eventuais perdas ou divergências nos registros.

Partes Relacionadas: Refletem os direitos de crédito e obrigações junto a empresas e clubes integrantes do grupo econômico controlado pela Eagle Football Holdings. Essas operações ocorrem no curso normal dos negócios e englobam apoio operacional, transações comerciais de atletas e contratos formais de mútuo (financiamentos intragrupo), historicamente integrados sob o modelo de gestão unificada de caixa (*cash pooling*).

Despesas Antecipadas: Registradas inicialmente no ativo por representarem um direito a um benefício futuro, sendo apropriadas mensalmente ao resultado pelo regime de competência, de acordo com a vigência dos contratos. O saldo é composto substancialmente por comissões de intermediação de contratos de transmissão e valores associados a contratos de cessão temporária e intermediação de atletas.

Ativo de Direito de Uso: Refere-se aos direitos de uso de ativos mantidos sob contratos de arrendamento e locação de veículos, imóveis operacionais e, majoritariamente, a concessão do Estádio Nilton Santos, em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16. O ativo é mensurado pelo custo e subsequentemente depreciado pelo método linear ao longo do prazo contratual, tendo como contrapartida um passivo de arrendamento mensurado ao valor presente dos pagamentos futuros.

Imobilizado: Compreende os ativos tangíveis apresentados com base nos custos de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. O ativo imobilizado da SAF Botafogo é composto majoritariamente por:

(i) Benfeitorias em Imóveis de Terceiros; (ii) Máquinas e Equipamentos; (iii) Bens Recebidos de Comodato; (iv) Móveis; e Utensílios; e (v) Obras em Andamento.

Intangível: Compreende os ativos intangíveis, registrados ao custo de aquisição e deduzidos de suas respectivas amortizações acumuladas calculadas pelo método linear. O saldo é representado substancialmente pelos direitos de atletas profissionais (aquisição de direitos econômicos, intermediação e luvas), *softwares* e pelo valor da recompra de 10% dos direitos de transmissão junto à Liga Forte União (LFU), o qual é amortizado ao longo do prazo contratual de 50 anos.

Investimento: Refere-se à participação acionária de 100% na controlada direta SAF Botafogo Base Ltda. O investimento foi adquirido em 2024 com base no patrimônio líquido contábil da investida à época da transação. Em conformidade com o CPC 18 (R2), o saldo é avaliado nas demonstrações individuais pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), sendo ajustado para refletir a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos da controlada.

5.2. Considerações Importantes

Na data de emissão do presente relatório, a auditoria sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda não havia sido finalizada. Dessa forma, as informações apresentadas nos balancetes disponibilizados para realização do trabalho, de data-base de 31 de maio de 2026, estão sujeitas a alterações advindas do término da auditoria em curso podendo variar substancialmente para cima ou para baixo.

5.3. Avaliação dos Bens e Ativos da SAF Botafogo

A avaliação dos bens e ativos da entidade foi orientada pela hipótese, quando aplicável, de uma liquidação ordenada, implicando em um processo de desinvestimento estruturado dos referidos ativos, em conformidade com os princípios contábeis e práticas de mercado.

O Valor de Liquidação Ordenada é um conceito essencial em finanças e contabilidade, focado na avaliação de empresas sob a perspectiva de uma liquidação organizada e racional de ativos. Diferentemente do valor de uma empresa em funcionamento, este método estima o potencial de retorno financeiro caso a empresa precise vender seus ativos individualmente dentro de um prazo razoável, incluindo custos associados como penalidades contratuais e despesas legais.

Este conceito é explorado por autores como Shannon P. Pratt e Roger J. Grabowski em "*Valuing a Business*" e Aswath Damodaran, particularmente em contextos de recuperação judicial e

reestruturação financeira. Tais avaliações são cruciais para entender as implicações financeiras de decisões estratégicas, especialmente em cenários de dificuldades financeiras

Neste sentido, considerando a relevância e as características dos ativos apresentadas nas sessões anteriores, as análises realizadas indicaram a necessidade de ajustes para apresentar de maneira adequada o saldo dos Bens e Ativos da SAF Botafogo no contexto deste relatório, conforme detalhado a seguir.

5.3.1. Partes Relacionadas

Conforme informações fornecidas pela Administração da SAF Botafogo, os créditos mantidos contra empresas integrantes do grupo econômico controlado pela Eagle Football Holdings encontram-se atualmente sujeitos a disputas judiciais entre acionistas e credores da holding, a qual está em processo de liquidação e, ainda segundo a Administração, a expectativa de recuperação desses créditos é baixa ou praticamente nula.

Assim, para fins da presente avaliação e no cenário de não aprovação do Plano de Recuperação Judicial (PRJ), os presentes avaliadores consideraram esses valores como nulos.

5.3.2. Despesas Antecipadas

Conforme exposto anteriormente, o saldo é composto substancialmente por comissões de intermediação de contratos de transmissão e valores associados a contratos de cessão temporária e intermediação de atletas. No contexto do presente laudo de Avaliação estes saldos são considerados nulos pois, segundo informado pela Administração da Recuperanda e seus assessores, não há expectativa de recuperabilidade desses créditos na hipótese de uma não aprovação do PRJ.

5.3.3. Ativo de Direito de Uso

Conforme exposto anteriormente, o saldo refere-se aos direitos de uso de ativos mantidos sob contratos de arrendamento e locação de veículos, imóveis operacionais e, majoritariamente, a concessão do Estádio Nilton Santos, em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16. No contexto do presente laudo de Avaliação estes saldos são considerados nulos pois, segundo informado pela Administração da Recuperanda e seus assessores, não há expectativa de recuperabilidade desses créditos na hipótese de uma não aprovação do PRJ.

5.3.4. Ativo Imobilizado

A tabela a seguir apresenta a composição do imobilizado em 31/05/2026 (valores expressos em milhares de reais):

<i>Imobilizado</i>	<i>Valor Contábil</i>	<i>Relevância (%)</i>
<i>Benfeitorias em Imóveis de Terceiros</i>	27.963	72,3%
<i>Veículos</i>	13	0,0%
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	5.083	13,1%
<i>Móveis e Utensílios</i>	915	2,4%
<i>Equipamentos de Informática</i>	1.114	2,9%
<i>Obras em Andamento</i>	511	1,3%
<i>Bens Recebidos de Comodato</i>	3.081	8,0%
<i>Total do Ativo Imobilizado</i>	38.680	100,0%

Tabela 2 – Ativo Imobilizado da SAF Botafogo

- ✱ **Benfeitorias em Imóveis de Terceiros** – Investimentos estruturais e melhorias físicas permanentes realizados nos imóveis e ativos operacionais utilizados pela SAF Botafogo, visando aumentar sua utilidade e valor patrimonial.
- ✱ **Máquinas, Equipamentos e Informática** – Essa categoria inclui o mobiliário em geral, computadores corporativos e, principalmente, maquinários e aparelhos tecnológicos de suporte direto aos departamentos médicos e de fisiologia esportiva.
- ✱ **Máquinas e Equipamentos** – Ativos cedidos temporariamente por parceiros comerciais para utilização nas dependências e rotinas da SAF (como as estruturas de oxigenoterapia e recuperação hiperbárica voltadas à saúde dos atletas).
- ✱ **Obras em Andamento** – Representam os aportes estratégicos imobilizados para a expansão e modernização da infraestrutura esportiva. No exercício, concentraram-se majoritariamente na construção do novo Espaço Recovery e do Centro de Recuperação no CT Lonier, contemplando uma área de 750 m² com infraestrutura de ponta (piscinas de contraste, saunas e salas multidisciplinares de saúde).

Conforme apresentado acima, o ativo imobilizado da SAF Botafogo é composto, predominantemente, por benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, bens recebidos em comodato e obras em andamento.

Considerando a natureza desses ativos e a reduzida expectativa de recuperação de seu valor econômico no cenário de eventual falência da Recuperanda, adotou-se, para fins da presente avaliação, a premissa de que os valores registrados nas rubricas “Benfeitorias em Imóveis de Terceiros”, “Bens Recebidos em Comodato” e “Obras em Andamento” não possuem valor recuperável material. Dessa forma, tais ativos foram considerados com valor nulo.

5.3.5. Ativo Intangível

Conforme exposto anteriormente, o ativo intangível da SAF Botafogo é constituído, substancialmente, pelos custos atrelados à aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais de futebol, comissões de intermediação e luvas de assinatura. Sob a premissa de continuidade operacional, esses ativos são amortizados de forma linear ao longo da vigência dos respectivos vínculos contratuais e, em caso de renovação, os novos custos incorridos são capitalizados junto ao valor residual remanescente.

Contudo, para fins de avaliação sob a hipótese de não aprovação do Plano de Recuperação Judicial e eventual convalidação do processo em falência, a natureza desses direitos sofre alteração material. Conforme análise das cláusulas dos contratos de trabalho desportivo e das informações prestadas pela Administração da SAF Botafogo e seus assessores jurídicos, os vínculos empregatícios com os atletas poderiam ser rompidos unilateralmente por parte dos profissionais. Como consequência direta dessa rescisão, os direitos econômicos vinculados ao elenco perderiam sua substância jurídica e capacidade de realização financeira.

Dessa forma, sob o cenário específico de liquidação ordenada decorrente de falência, os direitos federativos e econômicos dos atletas profissionais foram mensurados com valor zero para efeitos deste Laudo de Avaliação de Bens e Ativos.

Além dos ativos relacionados aos atletas, a SAF Botafogo possui registrado em seu ativo intangível *softwares* e programas de computador utilizados em suas atividades administrativas e operacionais. Considerando que tais ativos possuem valor econômico predominantemente associado ao seu uso na continuidade das operações da companhia, entendeu-se que, em um cenário de liquidação decorrente de falência, seu potencial de realização seria imaterial. Dessa forma, para fins da presente avaliação, a rubrica “Programas e Softwares” também foi considerada com valor zero.

5.3.6. Demais Ativos da SAF Botafogo

Considerados na presente avaliação pelos seus valores contábeis devido à baixa materialidade de seus valores.

5.4. Resultados Apurados

Com base nas análises realizadas no presente Laudo de Avaliação, lastreadas na documentação fornecida pela administração da Recuperanda e análises realizadas, considerando os saldos contábeis apresentados nas demonstrações financeiras não auditadas da Recuperanda em 31 de maio de 2026 e os valores apontados para os bens e ativos avaliados no decorrer do presente trabalho, conclui-se os seguintes valores de bens e ativos para SAF Botafogo:

SAF BOTAFOGO	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			PREMISSAS ADOTADAS NA AVALIAÇÃO
BENS E ATIVOS CONTABILIDADE (R\$ mil)	SALDO EM 31/05/2026	AJUSTES NECESSÁRIOS	SALDOS AJUSTADOS	
ATIVO CIRCULANTE	1.180.764	(956.062)	224.703	-
Caixa e equivalentes de caixa	15.267	-	15.267	Mantido valor contábil
Contas a Receber	185.073	-	185.073	Mantido valor contábil
Estoque	19.698	-	19.698	Mantido valor contábil
Partes Relacionadas	941.000	(941.000)	-	Saldos ajustados para zero, considerando baixa expectativa de recuperação
Adiantamentos	4.101	-	4.101	Mantido valor contábil
Impostos a Recuperar	564	-	564	Mantido valor contábil
Despesas Antecipadas	15.062	(15.062)	-	Despesas pagas antecipadamente com baixa probabilidade de recuperação
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.136.770	(1.001.901)	134.869	-
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	440.474	(321.621)	118.853	-
Contas a Receber	107.540	-	107.540	Mantido valor contábil
Outros Ativos	11.312	-	11.312	Mantido valor contábil
Partes Relacionadas	309.572	(309.572)	-	Saldos ajustados para zero, considerando baixa expectativa de recuperação
Ativo de Direito de Uso	12.049	(12.049)	-	Saldos ajustados para zero, considerando cenário de liquidação
IMOBILIZADO	38.680	(31.554)	7.126	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	27.963	(27.963)	-	Saldos ajustados para zero, considerando cenário de liquidação
Veículos	13	-	13	Mantido valor contábil
Máquinas e Equipamentos	5.083	-	5.083	Mantido valor contábil
Móveis e Utensílios	915	-	915	Mantido valor contábil
Equipamentos de Informática	1.114	-	1.114	Mantido valor contábil
Obras em Andamento	511	(511)	-	Saldos ajustados para zero, considerando cenário de liquidação
Bens Recebidas de Comodato	3.081	(3.081)	-	Saldos ajustados para zero, considerando cenário de liquidação
INTANGÍVEL	648.726	(648.726)	-	-
Atletas Profissionais Contratados	646.138	(646.138)	-	Saldos ajustados para zero, considerando cenário de liquidação
Programas e Softwares	2.588	(2.588)	-	Saldos ajustados para zero, considerando cenário de liquidação
INVESTIMENTOS	8.891	-	8.891	Mantido valor contábil
TOTAL DO ATIVO	2.317.535	(1.957.963)	359.572	

Tabela 3: Avaliação dos bens e ativos da SAF Botafogo

6. CONCLUSÃO

Com base nas análises conduzidas pela Meden Consultoria e considerando todas as informações apresentadas neste relatório, é apresentado a seguir o resultado do laudo de avaliação dos bens e ativos da SAF Botafogo, para fins de atendimento ao inciso III, do artigo 53 da Lei nº 1.101/2005.

É fundamental destacar que todas as metodologias empregadas foram devidamente selecionadas para proporcionar a melhor estimativa na avaliação dos ativos em uma hipótese de liquidação ordenada dos bens e ativos da SAF Botafogo.

Os resultados encontrados do laudo de avaliação de bens e ativos estão sumarizados no quadro a seguir:

SAF BOTAFOGO (R\$ mil)	AVALIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	224.703
ATIVO NÃO CIRCULANTE	134.869
TOTAL DO ATIVO	359.572

Tabela 4: Valor dos bens e ativos da SAF Botafogo

O presente estudo técnico de Recuperação Judicial se pautou nos documentos suporte fornecidos pela Recuperanda, no plano de negócios elaborado pela companhia, além de premissas de mercado.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 2026.

Atenciosamente,

ALESSANDRO
SANSONE:1463
6108744

Assinado de forma digital
por ALESSANDRO
SANSONE:14636108744
Dados: 2026.07.13 19:42:59
-03'00'

Alessandro Sansone – Sócio Diretor

FELLIPE FRANCO
ROSMAN:11141
150700

Assinado de forma digital
por FELLIPE FRANCO
ROSMAN:11141150700
Dados: 2026.07.13
19:35:14 -03'00'

Fellipe Franco – Sócio Diretor

7. ANEXOS

1. Glossário

ANEXO I

Glossário

Apresentamos, em ordem alfabética, os termos técnicos, expressões em língua estrangeira, além de siglas e indicadores em geral que possam ter sido utilizados neste trabalho:

Termo	Descrição
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
BACEN	Banco Central do Brasil
Benchmark	Padrão de excelência do mercado
Beta	Coeficiente que quantifica o risco não diversificável a qual um ativo está sujeito, é um indicador de correlação entre o setor analisado e o mercado como um todo.
Bloomberg	Serviço especializado de informações financeiras
BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
BNDES	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social
Book Value	Valor Contábil de uma Ação
BOP	Início do Período
CAGR	Taxa Composta de Crescimento Anual (<i>Compound Annual Growth Rate</i>)
CAPEX	Termo em inglês para gastos com aquisição de bens de capital (<i>Capital Expenditure</i>)
CAPM	Sigla em inglês para modelo de precificação de ativos financeiros
CDI	Taxa média praticada pelas instituições financeiras nas operações com Certificados de Depósitos Interfinanceiros
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
<i>Cross-selling</i>	Venda Cruzada
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
<i>Due diligence</i>	Termo em inglês que designa um procedimento de análise através do qual um comprador procura se certificar da veracidade e segurança das informações obtidas durante a fase de negociação
<i>Earns Out</i>	Forma de pagamento baseado em performance
EBITDA	Sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (<i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, Depreciation and Amortization</i>)
EMBI+	Índice utilizado como medida de risco país (<i>Emerging Markets Bond Index</i>)
EOP	Final do Período
EV	Sigla em inglês para Valor da Empresa (<i>Enterprise Value</i>)
FCD	Fluxo de Caixa Descontado
<i>Funding</i>	Termo usado para a captação de recursos por instituições financeiras
GAAP	Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (<i>Generally Accepted Accounting Principles</i>)
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IGP-M	Índice Geral de Preços do Mercado
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPi	Imposto sobre Produto Industrializados
IPO	Sigla em inglês para Oferta Pública Inicial de Ações (<i>Initial Public Offering</i>)
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano

Termo	Descrição
IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica
ISS	Imposto sobre Serviços
ITR	Informações Trimestrais
<i>Joint Venture</i>	Expressão em inglês para união de sociedades com o objetivo de realizar uma atividade econômica comum
Kd	Custo da Dívida
Ke	Custo do Capital Próprio
LALUR	Livro de Apuração do Lucro Real
<i>Leasing</i>	Arrendamento Mercantil
<i>Market Cap</i>	Valor total das ações/quotas da empresa
<i>Market Premium</i>	Prêmio de risco de mercado, representa o quanto o mercado paga além do retorno obtido em títulos livre de risco
<i>Market Share</i>	Participação de Mercado
NA	Não aplicável
ON	Ação Ordinária
OPA	Oferta Pública de Aquisição de Ações
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
PDD	Provisão para Devedores Duvidosos
Perpetuidade	Valor presente dos fluxos de caixa gerados após o último ano de projeção
PF	Pessoa Física
PIB	Produto Interno Bruto
PIS	Programa de Integração Social
PJ	Pessoa Jurídica
PL	Patrimônio Líquido
<i>Player</i>	Participante de mercado
PME	Pequenas e Médias Empresas
PN	Ação Preferencial
Risco País	Risco de um país não honrar sua dívida soberana
<i>Risk Free Rate</i>	Taxa livre de risco
ROE	Retorno sobre o Patrimônio Líquido (<i>Return on Equity</i>)
ROL	Receita operacional líquida
Securitização	Transformação de Direitos Creditórios ou Recebíveis em Títulos Negociáveis
SELIC	Taxa de juros fixada pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) do BACEN
<i>Size premium</i>	Prêmio por tamanho, representa o quanto historicamente as Sociedades com menor valor de mercado tem rendido acima do previsto pelo modelo CAPM
<i>Spread Bancário</i>	Diferença entre taxa de juros de aplicação e de captação de recursos
<i>Stand-alone</i> (valor)	Valor calculado com base nas projeções sem sinergias decorrentes da transação analisada
Crescimento na Perpetuidade ("g")	Taxa a qual se espera que os fluxos de caixa cresçam no período da perpetuidade
T-Bond	Títulos emitidos pelo governo norte-americano (<i>Treasury Bonds</i>)
<i>Ticker</i>	Código de Negociação de um Ativo na Bolsa de Valores
USD	Dólares americanos
WACC	Sigla em inglês para Custo Médio Ponderado de Capital (<i>Weighted Average Cost Of Capital</i>)